



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

TUMOR NEUROENDÓCRINO DE APÊNDICE CECAL, UM INCIDENTALOMA: RELATO DE CASO

Marcela Gomes de Carvalho Mayeiro¹; Georgia Barcia Borré¹; Larissa Cristina M. F. Castro²; João Pedro Assad²; Carla Rosana Guilherme e Silva¹

1. Pontifícia Universidade Católica de Campinas;
2. Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic

Introdução/Fundamentos

Tumores de apêndice são raros e de apresentação clínica inespecífica. Já os tumores neuroendócrinos de apêndice (ENETs) constituem as neoplasias mais comuns de apêndice. O quadro clínico dos ENETs mostra-se muito semelhante ao de apendicite aguda em mais de 50% dos casos. A maior parte dos diagnósticos se dá por meio de um incidentaloma no exame anatômico e histopatológico do órgão, e estudos indicam uma evolução indolente na história natural dessa neoplasia. Questiona-se a necessidade de investigações de doença residual, bem como do acompanhamento pós diagnóstico e tratamento.

Objetivos

O objetivo do trabalho em questão é descrever um incidentaloma raro de tumor neuroendócrino de apêndice cecal a partir de um quadro clínico sugestivo de apendicite aguda, correlacionando os achados e a conduta adotada com a evolução e desfecho do caso.

Métodos

A metodologia utilizada neste relato envolveu o estudo e a organização de informações obtidas durante avaliação do prontuário médico do paciente, alinhados à entrevista minuciosa com o mesmo e à revisão da literatura atual.

Resultados

Paciente masculino de 43 anos, natural e procedente de Farroupilha - Rio Grande do Sul. Procurou atendimento médico após episódio de intensa dor abdominal generalizada e contínua, que progrediu para uma dor localizada em fossa ilíaca direita. Foi submetido à tomografia computadorizada que evidenciou sinais de apendicite não complicada. Após a abordagem cirúrgica, o estudo anatomopatológico revelou um tumor neuroendócrino bem diferenciado do apêndice cecal. A avaliação imunoistoquímica apoiou o diagnóstico e então foi iniciado o acompanhamento oncológico periódico.



Figura 1: TC de abdome do paciente. Região apendicular com borramento de gordura periapendicular, evidenciando o diagnóstico de apendicite aguda.

Conclusões/Considerações Finais

Ainda há um longo caminho a ser percorrido no que tange o diagnóstico dos ENETs, tendo em vista que na maioria das vezes ele acontece como incidentaloma. Além disso, essa doença tem um difícil diagnóstico diferencial com apendicite aguda. A raridade da neoplasia e a escassez de critérios clínicos característicos dos ENETs dificultam a realização do diagnóstico precoce. Contudo, ainda assim a abordagem usual de apendicetomia se mostra suficiente e adequada na resolução da maioria dos casos.

Referências Bibliográficas

- ABREU, R. Appendiceal neuroendocrine tumors: approach and treatment. *Journal of Coloproctology*, v. 38, 1 jul. 2018.
- MORAIS, C. et al. Neuroendocrine tumor of the appendix-a case report and review of the literature. *Journal of surgical case reports*, mar. 2019.
- PENTEADO, K. D. B. et al. Adenocarcinoma mucinoso de apêndice: relato de caso. *Journal of Coloproctology*, v. 39, p. 2, 1 nov. 2019.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE